

Operação neutraliza família Dart

BRASÍLIA — O Governo brasileiro deu por encerrada a negociação com a família Dart, detentora de US\$ 1,4 bilhão da dívida externa brasileira, para convencê-la a aderir ao acordo de reestruturação concluído ontem. Segundo o chefe de Gabinete do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, os Dart não aceitaram qualquer oferta de negociação.

A saída encontrada para neutralizar a ação da família, que ameaçava entrar na Justiça contra o acordo, foi a seguinte: o Banco do Brasil, que detém US\$ 4 bilhões da dívida externa do país, não trocou os títulos velhos

pelos novos. Assim, passou a ser o maior credor da dívida antiga. Sem a concordância do BB, os Dart ficaram impossibilitados de bloquear o acordo na Justiça.

— Eles não vão conseguir receber por via judicial — disse Sérgio Amaral.

Para evitar o arresto de bens, o Governo já havia determinado as transferências dos depósitos brasileiros no exterior para as Ilhas Cayman (paraíso fiscal neutro em relação às leis estrangeiras). De lá, o destino será a Suíça, que sedia o Banco de Compensações Internacionais.